

ACUP – Associação Combatentes do Ultramar
Português

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ano de 2019

ANEXO



Rua Prof. Egas Moniz, 176; 4550-146 Castelo de Paiva
Email: acup.combatentes@sapo.pt; acup.combatentes@gmail.com

Tel: 255 689 229 – 936 561 300

Índice

1 – Demonstrações Financeiras -----	2
2 – Identificação da Entidade -----	4
3 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras -----	4
4 - Principais Políticas Contabilísticas-----	4
5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros -----	8
6- Ativos Fixos Tangíveis -----	8
7 – Réditos -----	9
8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -----	10
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo -----	10
10 – Benefícios dos empregados -----	10
11 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais -----	10
12 – Outras Informações -----	11
13 – Caixa e Depósitos bancários -----	11
14 – Estado e outros entes públicos -----	11
15 – Fornecimentos e serviços externos -----	11
16 – Outros rendimentos e ganhos -----	12
17 – Acontecimentos após a data do Balanço -----	12

1. Demonstrações Financeiras

BALANÇO (Modelo SNC – ESNL)

Balanço em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
ATIVO			
		0	0
Ativo não corrente		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	6	5 533,44	2 112,34
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Total ativo não corrente		5 533,44	2 112,34
Ativo corrente		0,00	0,00
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	980,11
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13	69 854,04	71 894,06
Total ativo corrente		69 854,04	72 874,17
Total ativo		75 387,48	74 986,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
		0,00	0,00
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		59 934,92	42 032,48
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14 902,86	17 902,44
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total fundos patrimoniais		74 837,78	59 934,92
Passivo		0,00	0,00
Passivo não corrente		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	549,70	98,96
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	14 952,63
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total passivo corrente		549,70	15 051,59
Total passivo		549,70	15 051,59
Total fundos patrimoniais e passivo		75 387,48	74 986,51

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	3349,38	2030
Subsídios, doações e legados à exploração	9	45421,19	59588,1
Variação nos inventários da produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0	0
Fornecimentos e serviços externos	15	-28548,21	-28995,19
Gastos com o pessoal	10	-19244,56	-14507,11
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0	0
Provisões (aumentos / reduções)		0	0
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0	0
Outras imparidas (perdas/reversões)		0	0
Aumentos / reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos	16	15017,8	2710
Outros gastos		-892,74	-2361,6
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		15102,86	18464,2
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-200	-518,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		14902,86	17945,88
Juros e rendimentos similares obtidos		0	10,26
Juros e gastos similares suportados		0	-53,7
Resultado antes de impostos		14902,86	17902,44
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		14902,86	17902,44

ANEXO



2. Identificação da Entidade

A ACUP – Associação Combatentes do Ultramar Português é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sediada na Rua Professor Egas Moniz, n.º 176, União de Freguesias de Sobrado e Bairros, do concelho de Castelo de Paiva.



Tem como atividade o apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento – CAE 87302.

3. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do ano de 2019 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos elementos e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. Os ajustamentos necessários foram feitos de acordo com o mesmo normativo.

4. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.1. Bases de Apresentação

4.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas, a Entidade continuará a operar no futuro assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

4.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):



A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. São registadas em “Devedores por acréscimo de rendimentos” as quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas até ao final do mesmo. Em “Credores por acréscimos de gastos” são reconhecidos os gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos.

4.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

4.1.4. Materialidade e Agregação:

Os itens que não sejam materialmente relevantes são agregados a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para apresentação.

4.1.5. Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos, foram relatados separadamente no balanço e demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por nenhum passivo, nem nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento e vice-versa.

4.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas em 201 são os mesmos que foram adotados em períodos anteriores, pelo que os mesmos são perfeitamente comparáveis.

4.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada um dos ativos. As

despesas com a manutenção e reparação destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorram exceto se contribuírem para o aumento da sua vida útil caso em que crescem ao seu valor de custo. As taxas estão calculadas de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

4.2.2. Instrumentos Financeiros

Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal, diminuídas de eventuais perdas por imparidade que estejam registadas na conta “Perdas por Imparidade Acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando existam fatos que apontem de forma objetiva e quantificável que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem os valores em caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizados. Existindo descobertos bancários estes são reconhecidos na rubrica Financiamentos obtidos, o que não ocorreu no ano de relato.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”, que não vencem juros são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe garantia suficiente que a entidade venha a receber o respetivo valor e que cumpre os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para aquisição e Ativos Fixos Tangíveis são apresentados no item “Outras Variações nos Capitais Próprios e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivos período de depreciação ou amortização do AFT.



Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos nos rendimentos à medida que ocorrerem os gastos independentemente do momento efetivo do seu recebimento.

4.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.2.4. Provisões

Periodicamente a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e que no futuro seja provável que seja obrigatório o seu pagamento.

4.2.5. Financiamentos Obtidos

A entidade não regista a 31/12/2019 qualquer passivo associado a empréstimos a instituições financeiras ou a qualquer outra entidade.

4.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

São reconhecidos nesta rúbrica os valores a pagar correspondentes a retenções de imposto sobre o rendimento de trabalho dependente e independente e os valores a pagar de contribuições para a segurança social. São ainda reconhecidos os valores de imposto sobre o Valor Acrescentado que venham a ser restituídos ao abrigo da legislação em vigor.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existiram alterações às políticas contabilísticas da entidade e não existem erros a relevar relativos às demonstrações financeiras.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos pelo seu custo de aquisição acrescido de todos os gastos necessários para os colocar em funcionamento como pretendido. As depreciações são calculadas de acordo com o DR 25/2009.

ATIVOS	Saldo em 01/01/2019	Aquisições	Abates	Transf	Revalor.	Saldo em 31/12/2019
CUSTO						
Edifícios e outras construções	3.177,69 €	- €	- €	- €	- €	3.177,69 €
Equipamento básico	8.979,07 €	- €	- €	- €	- €	8.979,07 €
Equipamento administrativo	200,00 €	3.161,10 €	- €	- €	- €	3.361,10 €
Ativos em Curso	2.460,00 €					2.460,00 €
Total	14.816,76 €	3.161,10 €	- €	- €	- €	17.977,86 €

GASTO DE DEPRECIAÇÕES	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Saldo em 31/12/2019
Edifícios e outras construções	3.177,69 €	- €	3.177,69 €
Equipamento básico	8.979,07 €	- €	8.979,07 €
Equipamento administrativo	87,66 €	200,00 €	287,66 €
Total	12.244,42 €	200,00 €	12.444,42 €

7. Réditos

Para o período de 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos:

722	Prestações de serviços-Quotizações e joias	2 370,00 €
724	Prestações de serviços-Rendimentos de patrocinadores e colaborações	979,38 €
7511	Subsídios de entidades públicas-IEFP	5 737,31 €
7512	Subsídios de entidades públicas-Ministério da Defesa	39 683,88 €

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2019, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.



9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 valores reconhecidos dizem respeito ao valor protocolado com o Ministério da Defesa, valor de 39.683,88 e ao processo do IEFP aprovado no âmbito da medida Emprego Jovem Ativo, valor de 5.737,31 €

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. Os custos incorridos com pessoal no ano de 2019 estão descritos no quadro abaixo. Está incluído nos vencimentos mensais, conta 6321 o valor de 1.499,11 € correspondente às 3 bolsas de estágio no âmbito da medida contrato emprego Jovem Ativo.

63	Gastos com o pessoal	19 244,56 €
632	Gastos com o pessoal-Pessoal	16 939,71 €
6321	Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos mensais	14 339,71 €
6322	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio férias	700,00 €
6323	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio natal	700,00 €
6324	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	1 200,00 €
635	Encargos sobre remunerações	2 185,40 €
6352	Encargos sobre remunerações-Pessoal	2 185,40 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	119,45 €

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade apresenta a situação regularizada perante a administração tributária e perante a segurança social, não sendo conhecido à data qualquer valor em mora.

12. Outras Informações

Para facilitar a compreensão dos utilizadores da informação no que respeita às demonstrações financeiras são prestados outros esclarecimentos que se entendem necessários.

13. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019 Contabilidade	31-12-2019 Disponível
Caixa	592,50 €	592,50 €
Depósitos à ordem	33.261,54 €	37.460,25 €
Depósitos a prazo	36.000,00 €	36.000,00 €

A diferença entre o valor registado em Depósitos à Ordem na contabilidade e o valor disponível na conta bancária diz respeito a pagamentos efetuados no mês de dezembro e descontados no banco em mês posterior, estes valores estão devidamente conciliados num total de 4.198,71 €.

- Débito Direto MEO – 93,66 €
- Cheque n.º 5020 – 3.161,10 €
- Cheque n.º 5016 – 741,00 €
- Cheque n.º 5019 – 202,95 €

14. Estado e Outros Entes Públicos

O valor em dívida ao Estado e Outros Entes Públicos em 31/12/2018, diz respeito às contribuições para a segurança social e retenção de imposto de trabalhadores independentes

Contribuições para a Segurança Social	466,20 €
Retenção de IRS	83,50 €
Total	549,70 €

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos demonstra a distribuição dos gastos no decorrer do ano de 2019

6221	Serviços especializados-Trabalhos especializados	120,91 €
6222	Serviços especializados-Publicidade e propaganda	2 544,00 €
6224	Serviços especializados-Honorários	14 047,25 €
6225	Serviços especializados-Comissões	20,80 €
6228	Serviços especializados-Outros serviços especializados	130,50 €
6233	Materiais-Material de escritório / economato	294,45 €
6234	Materiais-Artigos para oferta	120,00 €

6251	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	7 124,06 €
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	1 725,00 €
6262	Serviços diversos-Comunicação	1 825,24 €
6263	Serviços diversos-Seguros	60,12 €
6265	Serviços diversos-Contencioso e notariado	535,88 €

16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

7881	Correções relativas a exercícios anteriores	15 004,64 €
7911	Juros de depósitos	13,16 €

.As correções relativas a exercícios anteriores referem-se à correção do saldo da rubrica de rendimentos a reconhecer do ano de 2018 no valor de 14.952,63 € uma vez que não existiu neste exercício qualquer valor a reconhecer cujo recebimento tenha já ocorrido. Foi ainda acrescida da correção de retenções efetuadas por terceiros, no valor de 52,01 € cujo imposto retido não tem lugar a devolução.

17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Castelo de Paiva, 09 de Junho de 2020

Direção:

Handwritten signature of the Director

*Approved for recognition
by the Assembly
2020-06-27
[Signature]*

Contabilista Certificada:

220757283

90895

Handwritten signature of the Certified Accountant